

#132 Prótese gengival removível com attachment – Estudo preliminar



Pedro Varejão*, Paula Vaz, Susana João Oliveira, Jorge Lino Alves, João Carlos Sampaio-Fernandes, Margarida Sampaio-Fernandes

FMDUP, FEUP/INEGI, FMDUP/INEGI

Objetivos: Este estudo preliminar in vitro teve como objetivo estudar as capacidades retentivas e o progressivo desgaste dos sistemas retentivos aplicados na prótese gengival proposta. **Materiais e métodos:** Efetuou-se a digitalização com scanner extra-oral de um modelo mestre com indicação de reabilitação fixa e perda de volume gengival considerável. Após o desenho digital, a fresagem de uma ponte fixa e de uma prótese gengival adequada, ambas foram acopladas por dois sistemas de attachment, tipo micro bola e equator®. Foi avaliada a retenção de ambos os sistemas ao longo de 1500 ciclos de fadiga em máquina de testes. Também foram visualizados à lupa estereoscópica para averiguar o desgaste qualitativo dos seus componentes, antes e após os ciclos de fadiga mecânica, e 5000 ciclos de termociclagem (envelhecimento térmico). **Resultados:** O ensaio de fadiga permitiu verificar que, ao final de 1500 ciclos, o attachment equator® reduziu em 23,3% a sua capacidade retentiva e o attachment tipo bola manteve o seu valor de 3,68 N. Da análise macroscópica na lupa estereoscópica, constata-se desgaste qualitativo dos componentes dos dois sistemas estudados, após os processos de envelhecimento. **Conclusões:** A prótese gengival removível associada a um sistema de attachment pode constituir uma solução clínica viável, sabendo que os seus componentes sofrem desgaste progressivo, relacionado com a perda de retenção.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.1007>

#133 Preparações dentárias para facetas. Influência da forma na adaptação marginal



Beatriz Rocha*, Paulo Júlio Almeida, Sampaio Fernandes, Paulo Rocha Almeida, Paula Vaz

FMDUP

Objetivos: Determinar a influência do desenho da preparação para facetas em incisivos na adaptação marginal, recorrendo ao desenho digital e à impressão 3D. **Materiais e métodos:** Para a realização deste projeto de investigação foram considerados incisivos centrais superiores, físicos e virtuais, preparados e digitalizados com 4 desenhos diferentes (‘Preparação em janela’, ‘Preparação biselada’, ‘Preparação emplumada’ e ‘Chanfro palatino’) para posterior realização de desenho digital de facetas, recorrendo à tecnologia CAM. Foram produzidas 3 facetas para cada desenho, no material Next-Dent® C% 26B MFH (Nextdent B.V., The Netherlands) por impressão 3D. Após avaliação das 12 diferentes facetas, foram comparadas quanto à adaptação marginal, com recurso a uma lupa estereoscópica. As medições foram alvo de análise estatística. **Resultados:** Relativamente à adaptação marginal, verificaram-se diferenças estatisticamente significativas ($p < 0,001$) entre as facetas com preparações que preservaram o bordo incisal comparativamente às preparações em que houve desgaste do bordo incisal, sendo que as melhores adaptações marginais verificaram-se na preparação em janela. Os piores resultados na adaptação marginal registaram-se em facetas correspondentes a dentes com preparação em Chanfro Palatino. **Conclusões:** Os desenhos das preparações para facetas têm influência na adaptação marginal, sendo que as preparações em que se preservou o bordo incisal apresentaram melhores adaptações marginais. A preparação em janela registou menores valores de desadaptação marginal, contrariamente ao chanfro palatino que registou os maiores valores de desadaptação marginal.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.1008>